COM(PARTILHAR) - UM OLHAR GENTIL SOBRE OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM E O DIREITO A RUA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | **ARQUITETURA E URBANISMO** - UFSC | **2017-01** | GRADUANDA: **LARISSA LINHARES MOREIRA** | ORIENTADOR : **EDUARDO WESTPHAL**

Busco com o presente trabalho trazer à tona questões importantes acerca do tema da educação, do relacionamento entre os agentes responsáveis por este processo e da influência do espaço na construção do saber.

Permitindo-me um olhar mais amplo sobre os espaços de aprendizagem, é fácil chegar à conclusão de que atualmente a maior parte destes espaços ignora as diversas dimensões que envolvem o universo infantil (lúdica, psicomotora, afetiva), e o que se reproduz é um modelo engessado. Apesar de não ser uma preocupação recente, pouca importância é conferida ao espaço construído para a ampliação do saber – as escolas. A arquitetura, seguramente não é capaz de resolver a problemática do espaço escolar sozinho, porém, constitui-se em importante elemento colaborador nos processos de aprendizagem. Sendo assim, busco abandonar a ideia de escola criada para reproduzir modelos, a escola que tem uma falsa impressão de liberdade, mas que no fundo aprisiona e limita. Explora a ideia de que o ser é individual, único na sua concepção e, por tanto, único em suas ações e respostas aos estímulos que lhe são dados, e liberta-me do pensamento condicionado acerca da educação.

Neste processo de descobertas, foi fundamental a compreensão de que mudar o "começo" da história é sempre uma maneira de mudar toda a história. A proposta consiste por tanto, em um projeto de uma creche – espaço de aprendizagem para educação infantil de 0 a 6 anos de idade – como um elemento articulador e de trocas entre comunidade, crianças e profissionais ligados a educação. No bairro da Coloninha, em Florianópolis, encontra-se a creche Professora Maria Barreiros e vizinho ao terreno atual deste equipamento, existe um centro comunitário e outros dois terrenos tidos como "área de lazer", que em verdade encontram-se em estado de quase abandono.

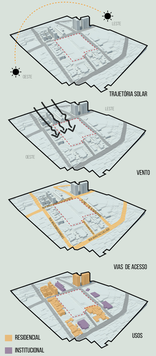
Uso então o referencial da creche na comunidade como ponto de partida para a criação do projeto. A ideia é criar um nó, um ponto que integraria estas atividades que atualmente já ocorrem ali, mas com uma apropriação do espaço que funcione como um facilitador da relação entre os indivíduos, que crie condições para a manutenção dos vínculos. Um lugar que traga consigo a mensagem de que os espaços de aprendizagem vão além dos limites físicos das creches ou escolas. Ao criar um equipamento que concentre as atividades da creche, do centro social e de lazer toda a comunidade tende a ganhar.

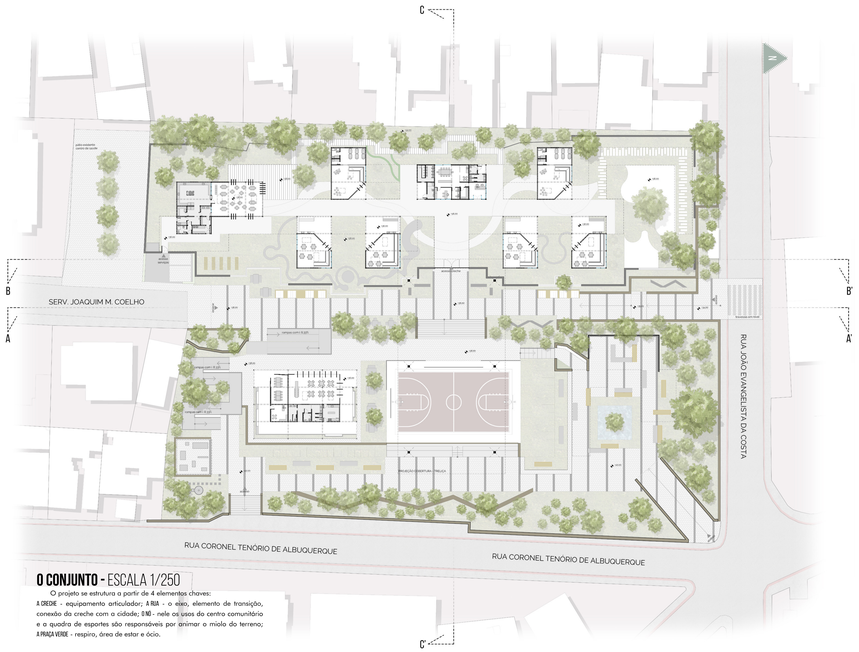
Outros elementos vão ganhando vida no decorrer do processo: como é o caminho até a sua escola? Tem árvore? Tem praça? Tem carro (muito carro)? E o rua da sua escola, você consegue lembrar? Durante o processo de descoberta do lugar, um eixo em especial norteia as primeiras definições de projeto. No sentido Norte – Sul enxergamos uma conexão - que beira o óbvio – entre duas porções importantes do bairro. Na cota mais alta: transporte público, comércio e serviços. Na cota mais baixa: o posto de saúde do bairro, proximidade e conexão com bairros e comunidades adjacentes. Neste interim: creche, centro social, áreas de lazer. Para conectar: a nossa Rua. O terreno que é atualmente um bloco quase que impenetrável, uma quadra invisível, pode com certa dose hierarquização, zoneamento e, claro, abertura tornar-se um referencial importante na área.

Meu projeto não tem a pretensão de dar respostas. É sobretudo uma proposta de reflexão sobre os espaços de aprendizagem e suas relações. A discussão acerca do tema é saudável e necessária para que possamos produzir objetos arquitetônicos de maior qualidade neste setor. A questão da reflexão, reforço, é de muita importância nesse meu processo porque traz consigo a consciência de que eu poderia ter tido cem vezes cem soluções diferentes para esta mesma proposta. O objeto apresentado a seguir é não uma solução definitiva, mas uma alternativa – inserida num contexto – de resposta.

O LUGAR

O projeto localiza-se no bairro da Coloninha. A área assinalada com a cor amarela representa quase que uma zona de "transição" onde de um lado tem-se as áreas identificadas como ZEI's e do outro lotes e imóveis, que a cada dia, veem o seu valor comercial aumentado devido a forte especulação imobiliária que acomete o continente. Promover trocas, a manutenção dos vínculos e fazer esse ponto como uma área pertencente à comunidade, devolvendo esse espaço à ela, representam alguns dos objetivos desse trabalho.

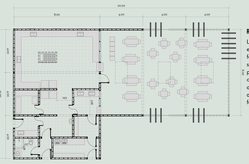




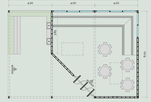
O CONJUNTO - ESCALA 1/250

O projeto se estrutura a partir de 4 elementos chaves:
A CRECHE - equipamento articulador; A RUA - o eixo, elemento de transição, conexão da creche com a cidade; E NÓ - nele os usos do centro comunitário e a quadra de esportes são responsáveis por animar o miolo do terreno; A PRAÇA VERDE - respiro, área de estar e ócio.

OS MÓDULOS

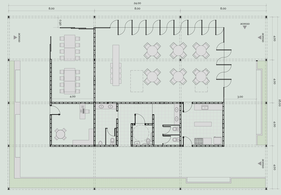


REFEITÓRIO - CRECHE - ESC. 1/100
Locado em uma das extremidades do percurso, encontra-se próximo a área de Horta e tem forte ligação com o ambiente externo, buscou-se propor um ambiente bastante arejado e com possibilidade de refeições ao ar livre, quando o clima permitir. Além disso está próximo ao acesso de carga e descarga, facilitando assim a logística das atividades necessárias para o funcionamento deste tipo de equipamento.



MÓDULOS DE ATIVIDADES DIRIGIDAS - ESC. 1/100
Bloco dos espaços de atividades dirigidas: distribuídos ao longo do percurso com uma setorização que mescla as diferentes faixas etárias, mas ao mesmo tempo confere a possibilidade de recolhimento e separação das atividades quando desejado. Estes blocos estão dispostos de modo que cada célula tenha abertura para um espaço de atividades livres ao ar livre, onde pequenos grupos possam estar interagindo.

MÓDULOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - ESC. 1/100
Bloco de serviços e coordenação: localizado logo na entrada e na porção central do terreno, concentra as atividades administrativas e de coordenação. Nas extremidades foram locados os banheiros adulto e infantil afim de facilitar o acesso a esses equipamentos e reduzir os custos de instalações. Esta decisão permitiu também com que os blocos de atividades dirigidas tivessem uma área maior para as crianças.



O CENTRO COMUNITÁRIO - ESC. 1/100
O centro comunitário é um espaço dedicado à comunidade, para reuniões e encontros. Funciona como um equipamento animador do programa por trazer consigo atividades que podem acontecer em dias e horários distintos aos da creche, por exemplo.
Quanto os ambientes criados, e seguindo um pouco da lógica adotada para os volumes da creche, cria-se uma varanda que circunda todo o equipamento, deixando as bordas mais livres. Essa varanda é espaço de encontro, de estar...de reunir-se também. Floreiras elevadas e bancos delimitam o espaço do volume de forma amigável com o exterior, além de ajudarem a indicar os acessos a partir de sua locação.

1

2

3

4

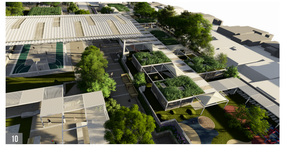
5

6

7

8

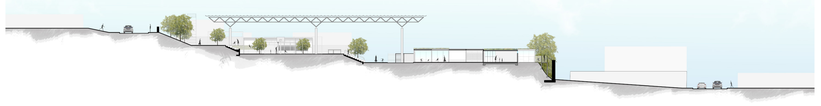
9


10

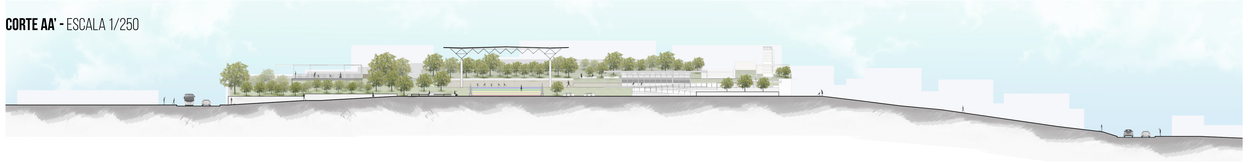
O CONJUNTO - PERSPECTIVAS

1. A RUA - ACESSO PELA R. JOÃO EVANGELISTA DA COSTA | NIVEL 36
2. E NÓ - A RUA | ESCADARIA | ACESSO PRINCIPAL CRECHE | NIVEL36
3. O CENTRO COMUNITÁRIO | NIVEL 36
4. A QUADRA - O MIOLO VIVO | NIVEL 38
5. A CRECHE - PERSPECTIVAS INTERNAS
6. A CRECHE | PERSPECTIVAS INTERNAS | INTERESPAÇOS
7. PRAÇA - ACESSO PELA RUA PAULO J. DE ALBUQUERQUE | NIVEL 40
8. PRAÇA | MIRANTE - NIVEL 40
9. PERSPECTIVA GERAL DO CONJUNTO
10. PERSPECTIVA GERAL DO CONJUNTO

CORTE CC' - ESCALA 1/250



CORTE AA' - ESCALA 1/250



CORTE BB' - ESCALA 1/250